

# MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## EMPREGO - ABRIL DE 2022

Dados do Novo Caged informam um crescimento no número de empregos formais no Brasil, nesse mês de abril, na ordem de 113,0% em relação ao mês de março.

Com a geração de 200.985 novos postos de trabalho, o Brasil registrou mais contratações que demissões nos setores da economia. O Nordeste, por sua vez, apresentou um bom comportamento, registrando um saldo de 31.119 contratações, depois de amargar uma variação negativa no emprego formal no mês de março (-14.413).

TABELA 1 - Saldo (admissões – demissões) de emprego formal

LOCAL	MARÇO	ABRIL
BRASIL	94.357	200.985
NORDESTE	-14.413	31.110
MARANHÃO	1.664	3.502

Fonte: Novo CAGED.

No mês de março/22, enquanto o Nordeste marcava o fechamento de 14.413 postos de trabalho, o Maranhão criava 1.664, principalmente nos setores de Serviços (+ 2.017) e na Indústria (+ 614), compensando a variação negativa na Agropecuária (- 48 postos), Comércio (- 47) e Construção (- 872).

Em abril, muda o panorama geral do emprego. No Brasil, 200.985 novos postos de trabalho foram criados superando em 113% o saldo do mês anterior. No Nordeste, criaram-se 31.110 vagas, rompendo o saldo negativo registrado em março. Também no Maranhão, a expansão do emprego formal, em abril, foi significativa, com acréscimo de 110,5% sobre o saldo de março e alcançando 1,7% do total de novos empregos criados no Brasil.

No desdobramento setorial, tem-se que o setor da Agropecuária aumentou a queda de emprego formal (- 143 vagas) triplicando o volume registrado em março passado. Em todos os demais segmentos houve variação positiva do emprego, com destaque para os Serviços (+ 2.813 postos), conforme Tabela 2.

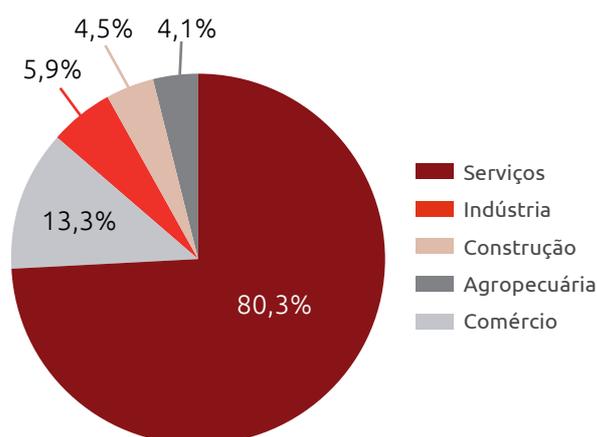
TABELA 2 - Saldo do emprego formal no Maranhão por setor de atividade

Setor de Atividade	Nordeste	Maranhão
Agropecuária	-48	-143
Comércio	-47	466
Construção	-872	159
Indústria	614	207
Serviços	2.017	2.813
<b>TOTAL</b>	<b>1.664</b>	<b>3.502</b>

Fonte: Novo CAGED.

Assim, a indústria e a construção, juntas, criaram, em abril, um total de 366 novas vagas de trabalho com carteira assinada. No mês anterior, esses dois segmentos registraram o fechamento de 258 postos de trabalho.

GRÁFICO 1 - Distribuição percentual do emprego formal segundo os setores de atividade no mês de abril/2022, no Maranhão



Como se observa, sobressai o setor de serviços, com 80,3% das novas vagas criadas em abril, o que corresponde do incremento de 39,5% em relação ao mês passado e superando, com grande margem, o número de empregos gerados no comércio (466 novas vagas).

Fabricação de produtos de coque e derivados de petróleo (92 vagas), Fabricação de Produtos de Metal (59), Metalurgia (31) Manutenção e Reparação (31), Alimentos (14) e Produtos de Borracha e plástico fo-

ram as atividades que mais criaram emprego no mês de abril, compensando aquelas que fecharam postos de trabalho.

**MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (COCEV).

(98) 3212-1870 | [jhpolary@fiema.org.br](mailto:jhpolary@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*



**Veja mais**

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em: [www.fiema.org.br/publicacoes](http://www.fiema.org.br/publicacoes)



**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA